

Aspergilose é uma doença fúngica oportunística que acomete principalmente indivíduos imunocomprometidos. O diagnóstico desta doença se torna difícil, pois os métodos conhecidos são pouco sensíveis e específicos, fazendo com que o tratamento adequado seja aplicado tardiamente. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e caracterização de antígenos para diagnóstico de aspergilose. Os microrganismos utilizados foram *Aspergillus fumigatus* (MG 2, HCPA e ATCC 16913), *Aspergillus flavus* (HCPA, MG e F58), *Aspergillus terreus* (1, HCPA 1 e CMMI 233-3) e *Aspergillus niger* (HCPA, MG e 19899), os quais foram cultivados em caldo Smith (SM) e caldo Sabouraud (SB) e incubados a 37°C por 15 dias. Após o cultivo foi filtrado, dialisado e liofilizado. Os exoantígenos produzidos foram testados por imunodifusão frente a 69 soros de pacientes com micoses sistêmicas (29 com aspergilose, 20 com histoplasmose e 20 com paracoccidiodomicose). Todos os soros foram submetidos a um ensaio imunoenzimático tipo sanduíche para detecção do antígeno galactomanana de *Aspergillus* utilizando o kit comercial Platelia® *Aspergillus* EIA (Bio-Rad). Concomitantemente, os antígenos produzidos foram analisados usando um espectrômetro de massa ESI-MS/MS acoplado a um cromatógrafo. De todos os antígenos produzidos, os mais reativos foram *A. fumigatus* MG2 SB e *pool A. fumigatus* SB para soros de *A. fumigatus*; *pool total* SM, *pool total* SB e *A. niger* HCPA SM para soros de *A. niger* e *A. flavus* F58 SM para soros de *A. flavus*. Até o presente momento foram caracterizadas duas proteínas: β -glicosidase para *A. fumigatus* e α -amilase para *A. niger*. Portanto, os antígenos sob investigação possuem bom potencial imunológico para o diagnóstico da aspergilose e as proteínas responsáveis pela atividade antigênica podem ser, futuramente, alvo de estudos para serem utilizadas isoladamente e possibilitarem um diagnóstico mais preciso e precoce da aspergilose.